



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 100000; Semestre, 50000, Trimestre 25000—Metrópole
Ano 120000 e 250000 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano 120000 e 200000 e 2—Ultramar e Ilhas
Ano 120000 e 210000 e 2—Brasil
Subscritores Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador

MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82206 — BARCELOS

Impressão: Companhia Editora de Minho

SÁBADO, 19 DE JULHO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

Considerações

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Que o 25 de Abril surgiu na hora própria, que todos nós o aceitamos como o fim necessário duma etapa que era imperioso ver terminada, para que a hegemonia de alguns desse lugar a uma nova justiça mais sã e mais equitativa para todos, é universalmente aceite.

Que os portugueses não estavam fadados para ençetarem uma nova vida, digna de viver-se e, de certo modo, compensativa dos longos sofrimentos que foi obrigado a suportar e aceitar, também ninguém de boa fé o duvida já.

A euforia das primeiras horas cedo se contrapozeram interessses, vaidades, ambições, orgulhos e malquerenças que, longe de abrandarem, se acumulam e fortalecem, tornando mais dura e penosa a vida de todos quantos ambicionam ver florir a paz «na Terra aos homens de boa-vontade».

Usa-se e abusa-se de slongans cujas palavras, de tão coçadas, já se desvirtuaram e perderam o sentido original; procura-se, disfarçada ou habilidosamente, desviar o rumo originalmente traçado e aceite por todos; ingenuamente por muitos, ao que se ouve e ao que se vê também.

Confrontações violentas, físicas e verbais, são o pão nosso de cada dia em quase todos os recantos desta velha casa Luzitana, que muitos se afoitam em desejar reconstruir unilateralmente, sem a ajuda de ninguém, que não só daqueles que firmemente se entreadjudam para fazerem triunfar e impor a vontade da minoria que constituem.

POEMA

É, bom amar-vos!

Música minha amada
Oh! Doce, tenso ballado
Minha noite orvalhada
Meu príncipe encantado
Eu, estou apaixonada
Planista adorado
E, Tu meu Cristo terrestre
És, um santo tão Celeste

Oh! tu meu imenso maior
Gaivota da Liberdade
Leva-me a navegar
Sobre a felicidade
Meu, irmão deixa sonhar
Ó Messias da verdade
Mostra ao Mundo tua luz
Sorri encantador Jesus

Maria Elisabeth Vidal

Povo, liberdade, trabalho e igualdade são palavras sem significado definido, abastardadas, núas, por já despidas do seu verdadeiro sentido criativo.

E assim se vai degradando a vida, e assim se vai passando o tempo, que não mais volta, e que tão necessário nos fora para curar das feridas e recompor do desgaste.

Até quando, Senhor?

DO SOPÉ DO FACHO A INDUSTRIA E A SUA CRISE

É do conhecimento geral, que a industria portuguesa atravessa uma grande crise económica.

Depois dos industriais se debaterem para resolver essa flagrante crise, ainda são acusados tantas vezes de reacconários e sabutadores.

Os industriais, que se debatem para conseguir sobreviver à procura de trabalho, para manter ao seu serviço os seus trabalhadores, são em muitos casos maltratados por estes, tendo até alguns, posto fora das suas empresas os seus donos, que além de serem maltratados, têm sido afastados dos seus patrimónios, têm sido espoliados, ficando os operários senhores daquilo que lhes pertencia, e que conseguiram à custa de tantos sacrifícios e canseiras.

E qual tem sido o resultado desses abusos?

Onde têm ido parar o futuro dessas empresas?

Não está já bem palpável o resultado dessas atitudes?

A CAMINHO DA NORUEGA

III

As aulas do P. Pinto Pereira não impediam que prestássemos atenção ao panorama que se ia desenrolando aos nossos olhos. Agora, os campos ridentes e os jardins floridos do nordeste de França. Logo, as bacias carboníferas e os jazigos de ferro da Bélgica. Depois, Namur com a sua industria de cutelaria. Em seguida, Liège com as suas fábricas de locomotivas e motores eléctricos. O Mosa ia-nos acompanhando e a noite vinha caindo. Cerca das 23 horas, estávamos em Aix-la-Chapelle e, uma hora depois, apéavamo-nos, uns minutos, em Colónia, a gozar o prazer dumas gotas de chuva de que já tínhamos saudades.

As 8 horas da manhã do dia 29, atingíamos Bremen, o grande porto alemão sobre o Véser, e podíamos verificar os estragos produzidos pela guerra. Junto às estações, sobretudo, e ao longo da linha férrea, estendiam-se montões de destroços, casas desmanteladas, fábricas destruídas, quarteiros in-

Verdade é uma palavra tão bonita e tão poucas vezes é pronunciada pelas bocas de toda a gente.

Se todos falassem verdade o Mundo era feliz!

Não havia dúvidas, todas as pessoas acreditavam nas outras pessoas.

Tenho passado a minha vida a dizer verdades, mas as más línguas do povo, não acreditam em mim.

Talvez tenham razão.

Há tanta gente que mente!

Quem conhece a Voz da Verdade?

— Nas cadeias quantos prisioneiros são julgados culpados, e após alguns anos, vem-se a descobrir que estão inocentes.

E em liberdade, quantos culpados andam a passear pelas ruas da cidade.

— Nos hospitais quantos visitantes são mais doentes do que os próprios doentes.

— Nos manicómios, quantos doidos existem com juízo, e à solta quantos homens são autênticos loucos.

Quem conhece a Voz da Verdade?

Médico:

Tu tens que mentir, mas as tuas mentiras, são mentiras piedosas.

Não há nenhum clínico que diga a um doente, que a sua doença não tem cura.

Verdade é uma palavra muito bonita, mas tu médico, salvador ou não salvador, nos hospitais, nos Consultórios, nas Policlinicas ou nas Casas de Saúde, nunca deixes de mentir, porque as tuas mentiras, são mentiras piedosas!

JAIME LÚCIO

SAÚDE:

Cuidados a ter com água de consumo

A regra geral, a cumprir escrupulosamente por toda a população, é a seguinte: não empregar, EM CASO ALGUM, água que não seja de confiança para beber, para fazer gelo e para uso domésticos (lavagem das mãos, banhos, lavagem dos dentes, preparação e confecção de alimentos, lavagem de loiça e de roupa, limpezas de cozinhas e casas de banho, etc.).

O que se entende por água de confiança? Salvo indicação expressa em contrário da parte das autoridades sanitárias, nacionais e regionais, que são o Secretário de Estado da Saúde, o Director Geral de Saúde, os Directores Distritais de Saúde, os Delegados de Saúde e os Subdelegados de Saúde, ou das entidades responsáveis directas, que são as câmaras municipais, os serviços municipalizados, as juntas de freguesia e os serviços de empresas públicas ou particulares que asseguram a distribuição, podem considerar-se como águas de confiança todas as que são fornecidas NO DOMICÍLIO por entidades públicas.

Toda e qualquer outra água, desde a que se vai colher FORA DO DOMICÍLIO, ainda que seja a um fontanário ligado à rede pública, até à que se possui dentro do domicílio mas que provém de origem particular ou de depósito existente no próprio edifício, DEVE SER CONSIDERADA SUSPEITA E NÃO DEVE SER USADA SEM SER DESINFECTADA.

São particularmente perigosas as águas das fontes de mergulho e das valas de rega e as procedentes de poços, minas ou fontes, próximos de estrumeiras ou de poços absorventes de esgostos, assim como dos rios, ribeiros e charcos em que se despejam águas sujas.

Também é de ter o maior cuidado com a água que se vai buscar a fontanários públicos ou a outros mananciais e que se guarda, dentro ou fora de casa, às ve-

(Continua na página 2)

(Continua na 4.ª página)

O Senhor Arcebispo Primaz no Brasil

Afim de tomar parte no Congresso Eucarístico de Manaus, encontra-se no Brasil, acompanhado do P. Amândio Rios, o Senhor Arcebispo Primaz, convidado de honra para aquela cerimónia. O ilustre Prelado foi hospedado pelo distinto casal barcelense Alfredo Ferreira Pedras e sua Senhora Renê, uma das famílias mais importantes daquele Estado do Brasil. Foi com imensa satisfação que o casal Alfredo-Renê aceitou a incumbência de hospedar na sua luxuosa vivenda de Manaus o Arcebispo de Braga, figura prestigiosa e ornamento do Episcopado Português.

PELA FRANQUEIRA

Alvaro Correia

Hoje, é Barcelinhos que recebe no lugar de Mereces, pelas 21,30, a *Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Franqueira*, sendo organizada em direcção à sua Igreja Paroquial, a anunciada procissão de velas, para assim, no próximo sábado, dia 26, os caminhos da hospitaleira freguesia de Arcoselo, serem percorridos por Nossa Senhora da Franqueira, Padroeira do nosso Arciprestado. Arcoselo, vai repetir o seu valioso testemunho do ano que passou, obra duma incansável e generosa comissão composta por elementos activos e conscientes da sua participação. O Povo de Arcoselo, devidamente orientado pelo Ex.^{mo} Reverendo Sr. Padre José Carlos Seara, vai enriquecer com a sua presença a Peregrinação ao Santuário da Franqueira e preparar-se-á para a recepção a prestar no Largo da Estação, á Imagem Peregrina, seguindo pelas Torgas e rumo á Igreja de S. Mamede. Mais uma vez que o Povo de Arcoselo escreverá no livro espiritual da sua alma, total confiança no poder e protecção de Nossa Senhora. O Povo de Arcoselo, saberá dar relevo ás cerimónias religiosas e manter-se-á fiel aos princípios cristãos. É assim, que o bom Povo de Arcoselo vai demonstrar mais uma vez, a sua perseverança e unidade, na mais sincera caminhada de sacrifício e Oração. Tentam desvirtuar os sentimentos cristãos do nosso Povo, mas ele, firme e consciente, não se deixa arrastar por orientações consideradas inaceitáveis pelos princípios que proclama. Estamos certos que o Povo de Arcoselo, saberá repetir, com a sua presença, o desasombrado testemunho das suas preciosas virtudes cristãs, alavanca poderosa a remover duvidas, hesitações ou canseiras.

Arcoselo vai dar provas que de facto, o Minho dos Santuários encontra-se em permanente oração. Sim, todo o nosso Arciprestado, todo o Minho e finalmente todo o Povo cristão, desta Pátria que sempre deu lições ao Mundo, também maiores lições saberá dar nestas aféttivas horas, áquelas que desprezam os nossos direitos e a nossa vida. Estamos certos também,

(Continua na 4.ª página)

A Caminho da Noruega

(Continuação da página 4)

aos barcos de grande tonelagem) e a descer depois, pouco a pouco, até passar sob si mesma em espiral e atingir a outra margem. Lá em baixo, pelos quintais e jardins, pelas estradas e caminhos, espalham-se centenas de crianças, acenando com lenços e dizendo adeus, à espera de pães, bolachas, frutas e moedas que os passageiros costumam atirar-lhes, embrulhadas em papel e levadas às vezes pelo vento para bem longe. Deviam ser 18 horas quando atravessamos o Grand Belt e quatro horas depois estávamos em Copenhaga. Na estação — um belo edifício onde nada faltava e se vendia de tudo —, esperavam-nos um sacerdote católico, assistente dum grupo de escutas, e uma guia de patrulha. Chovia regularmente, mas não houve azar, porque, dentro de alguns momentos, tínhamos à nossa disposição um automóvel para nos levar a casa dum tal Sr. Miltech, onde havia uma confraternização geral dos delegados à conferência Internacional do Escutismo Católico, com uma sessão de cinema, enquadrada no programa da mesma Conferência.

A chegada, ofereceram-nos um delicioso chá que nos soube pela vida. No fim, lá estava um carro para nos conduzir ao Colégio das Religiosas da Assunção de quem seríamos hóspedes, durante aqueles três dias, eu e o P. Américo. O P.

FALECIMENTOS

Agostinho Lourenço

Num dos quartos particulares do nosso hospital, faleceu, na madrugada de Sábado dia 28, o Sr. Agostinho Lourenço, viúvo de 73 anos de idade.

O saudoso extinto que gozava de geral simpatia no nosso meio, era comerciante de Sapataria, na Rua Barjona de Freitas, e pai dos Senhores Eduardo Agostinho, Eduardo Carlos Martins Lourenço e das Senhoras D. Rosa de Jesus, Sara, Deolinda e Maria Amélia Martins Lourenço; e sogro das Senhoras: D. Rosa Fernandes Rente, Emílio Fernandes Lourenço; e dos Srs., Francisco, Mário Lourenço Martins, Fernando Vilhena Mesquita e de Armando Gomes da Costa.

O seu funeral que foi muito concorrido, efectuou-se na segunda-feira a seguir, da igreja do Hospital, em cujo templo foi celebrada missa de corpo presente.

À família dorida apresentamos sentidas condolências.

David Novais da Rocha

Por motivo do falecimento de seu sobrinho, David Novais da Rocha, de 26 anos de idade, funcionário do Secretariado de EMPREGO em Braga, filho do Sr. João Baptista Martins da Rocha e da Sr. D. Maria Rodrigues Novais da Rocha, encontra-se de luto o nosso querido D. Prior de Barcelos, Sr. Padre Alberto da Rocha Martins, a quem apresentamos o nosso cartão de sentido pesar.

Armindo P. Ballester Crespo

Vítima de um acidente, quando estava ao serviço, da Sociedade Indústria do Vouga, nesta cidade, faleceu ao princípio da tarde de terça-feira, dia 1, o Sr. Armindo Pereira Ballester Crespo, casado com a Sr. D. Rosa da Silva Crespo.

O extinto que contava 42 anos de idade, era filho da Sr. D. Lúcia do Amor Divino Pereira e do Sr. João Ballester Crespo e irmão do Sr. João, Miguel, Telmo, Ballester Crespo e das Senhoras D. Maria Lúcia, Maria José Pereira Ballester Crespo.

O seu funeral teve lugar na tarde de quarta-feira pelas 19 horas da igreja da Santa Casa da Misericórdia após missa de corpo presente para o cemitério paroquial de Barcelinhos.

Que o Senhor lhe dê o eterno descanso e à família tocada pelo luto enviemos o nosso cartão de pesar.

Pinto Pereira ficou hospedado no Hospital de S. José. Poderá entreter os doentes, ensinando-lhes português).

As Religiosas já não contavam connosco, visto termos chegado um dia mais tarde. Quem nos veio abrir a porta foi o capelão, um sacerdote holandês muito simpático, que não sabia quais os aposentos que nos estavam destinados e nos indicou um quarto com três camas. Podíamos escolher... e bem preciso foi, porque o P. Américo, quando se deitou numa, logo verificou que teria de ficar com os pés no ar, tão curta ela era, e na outra esteve para morrer afogado, de bamba que estava a rede. Para cúmulo, as camas não estavam aparelhadas, mas somente com uma colcha. Nós lá nos arranjamos, como pudemos, e o que é certo é que dormimos beatificamente.

Não falarei, nesta crónica, da Conferência Internacional, em que tomamos parte, pois aguardamos a chegada do Relatório que nos prometeram enviar de Copenhaga, para, à face dele, fazermos um estudo, quanto possível, desenvolvido.

Quanto à cidade, que percorremos em todos os sentidos, por necessidade ou prazer, não basta dizer que é lindíssima: é maravilhosa. Para mim, foi a capital que mais me agradou, depois de Estocolmo. Gostos? Talvez. Tem edifícios imponentes, avenidas grandiosas, parques soberbos, jardins encantadores. O movimento nas ruas é espantoso, sobretudo de ciclistas, ao começar ou findar dos trabalhos. Num dia, às cinco e tal da tarde, estivemos a apreciar isso mesmo. Eram centenas e centenas de bicicletas, em grosso pelotão, sempre a passar, durante mais de meia hora, só numa das saídas para os arredores da cidade. Parecia uma parada ciclista. Noutros sítios, adivinhava-se o mesmo espectáculo. Pois se, a cada passo, por aqueles passeios, nas ruas e nos largos, nós as encontrávamos às dezenas e centenas... E, caso curioso, não se via ninguém a guardá-las. Dava a impressão de que se tratava dum coisa pública, para uso de quem precisasse. Apesar de tal movimento, não havia atrapalhamentos. Todos seguiam o seu caminho, sem pressas nem atropelos, pedindo sempre a mão com o braço respectivo, esperando a sua vez, como que obedecendo a sinaleiros invisíveis (dos outros não vimos nenhum, nem polícias tão-pouco), sem se ouvir uma palavra mais alta nem ver um gesto mais impaciente. E que limpeza aquela! Em certa ocasião, em que precisava de deitar fora um fósforo, tive de andar um bom pedaço a ver se no chão haveria algum...

Nas ruas principais (avenidas, se quiserem), há dois sentidos de trânsito, separados por um passeio, geralmente arborizado. De cada lado, junto às casas, existe um passeio em pedras para os peões; a seguir e em nível um pouco mais baixo, um outro, em cimento ou asfalto, para os ciclistas; depois, um terceiro piso, para automóveis, eléctricos, trolleybus, auto-carros, etc. Campos de futebol encontram-se por toda a parte, campos públicos, relvados, onde toda a gente pode entreter-se, no fim dos seus trabalhos.

No parque Tivoli há diversões para todos os gostos: rodas de cavalinhos e aeroplanos, automóveis eléctricos e bicicletas, barracas de quinilhanha e petiscos, escolas de tiro, cafés e salas de chá. Nem falta o teatro público, com representações cheias de arte, graça e leveza, nem a Guarda Real, em miniatura, composta de rapazes dos dez aos dezasseis anos, com banda de música, etc. Não admira, pois, que o Tivoli seja ponto obrigatório de reunião dos habitantes de Copenhaga, aos sábados e domingos à noite, dando aos estranhos a impressão de que se trata de festas da cidade.

Foi por tudo isto que sentimos saudades ao deixar Copenhaga, à noitinha do dia 1 de Agosto, a caminho da Noruega.

P. Linhares

Da revista «Flor-de-Liz» de Dezembro de 1949

AMÉRICO FRAGA LAMARES

No próximo dia 25, completa mais um aniversário natalício o nosso querido amigo, Sr. Américo Fraga Lamares, considerado proprietário da Livraria Civilização e administrador da Companhia Editora do Minho.



«O Barcelense» felicita o ilustre aniversariante e deseja-lhe que esta data se repita ainda por muitos mais anos.

Festa de Anos

Fizeram anos:

No passado dia 15 do corrente mês, esteve de parabéns o Sr. Camilo Gomes da Silva Araújo, e seu Pai Joaquim da Silva Araújo, sua esposa e filhinhos enviam as felicitações com o desejo de que essa data se prolongue, por muitos mais anos.

José Maria de Sousa Calás de Carvalho

Tendo passado no dia 15, mais um aniversário deste nosso amigo, enviámos-lhe muitos parabéns com os desejos de que esta data se repita por muitos mais anos.

DIA 15 — D. Maria José Perestrelo Peixoto, D. Maria José da Rocha Gonçalves, menino Miguel André Pimenta e Silva Miranda de Andrade, Joaquim Garcia do Vale e a menina Maria do Carmo de Araújo Durães.

DIA 16 — D. Olívia Ferreira Braga.

DI 17 — Dr. José Pedro Lima Reis, Francisco Assis da Silva Gonçalves e Rafael Manuel Gonçalves Dias Gaspar.

No dia 17 do corrente passou mais uma primavera o menino Marcelino Pedro Queirós de Sá Vieitos, filho do nosso amigo e assinante deste Jornal, Sr. Armindo de Sá Afonso Vieitos e de D. Olívia Queirós Ribeiro Vieitos. Os nossos parabéns.

Fazem anos:

Ocorre hoje dia 19, a festa natalícia, deste nosso bom amigo, Sr. Armindo do Vale Pimenta, não queremos deixar passar sem lhe enviar as nossas saudações e que esta data se repita por muitos mais anos.

Cícero Duarte Terroso

Hoje dia 19 do corrente, tem a sua festa natalícia este nosso estimado amigo. Que esta data se repita por muitos anos na companhia de todos os seus, são os nossos votos.

DIA 19 — Dr. Ruben de Azevedo Carvalho, D. Helena das Dores Neves, Manuel Simões Vieira, menina Teresa Clara Azevedo Costa e o menino Pedro Manuel Lopes Vieira Gomes Faria.

DIA 20 — A menina Maria Angelina Matos da Silva Correia e o menino António de Sousa Cunha.

DIA 22 — D. Esmeraldina da Fonseca Guimarães e os meninos Domingos Manuel Duarte e Miguel Nuno Fonseca de Matos Aires Campos.

DIA 23 — D. Maria Teresa da Silva Azevedo Costa e a menina Maria Ofélia Martins da Costa e Silva.

DIA 24 — D. Maria Teresa da Silva Teixeira e o menino Ezequiel Dias da Silva.

DIA 25 — Manuel Martins Duarte, Manuel José Pereira Monteiro e a menina Maria José Graça Faria Cunha.

O Barcelense Desportivo

POR LEAL PINTO

O II TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO PROSEGUE COM GRANDE ENTUSIASMO

Estivemos já algumas vezes, e muito embora como simples espectador no Pavilhão Gimnodesportivo, que serve de palco, ao torneio de Futebol de Salão, feliz iniciativa de auxílio ao Gil Vicente F. Clube, e não podemos silenciar perante tão extraordinária euforia, especialmente quando jogam as equipas de maior projecção entre os quais Os Vieiras; Vitória de Barcelinhos, Família Portista, Café Magriço, 1.º de Maio, Loteamento Alcaldes de Faria, Fiação, Columbófilos, Amigos do Desporto, Os Progressistas, A Morte, Tor, Vai ou Racha; etc., etc.

Neste torneio, da qual fazem parte 64 equipas, na sua maioria

boas, é de facto consolador verificar, salvo raríssimas excepções, a classe do desporto amador, com todas as suas excepcionais aptidões de espectáculo popular, no qual os seus adeptos dão largas às suas manifestações de euforia, como por exemplo, há dias entre o Vitória de Barcelinhos e o Calippo da Póvoa de Varzim, que terminou com o empate de 1-1, depois da brilhante exibição da jovem equipa barcelinense, frente aos Poveiros de cuja equipa fazem parte alguns profissionais do futebol — Marques I Marques II e Aleixo.

O torneio ainda está longe do seu ponto mais quente, mas o entusiasmo prossegue, o que é bastante agradável salientar.

FUTEBOL ENTRE VELHAS GUARDAS

Gil Vicente, 2 — Vitória de Guimarães, 4

No passado sábado defrontáramo-nos no Campo Adelino Ribeiro Novo, e terminou com a vitória dos vimaranenses com justiça, dado que foram na verdade os melhores em campo, dada a ausência de alguns dos melhores do Gil Vicente.

A arbitragem esteve a cargo do

trio barcelense, Francisco Freitas, Flávio e Augusto Neiva, que realizaram trabalhos de agrado geral.

As nossas felicitações e que continuem, a bem do Desporto e nomeadamente do Futebol, onde a crise de árbitros, é problema nacional.

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE

Está já debelada a crise Directiva

Muito embora sem resolução de grande projecção sabemos que, foi já nomeada uma comissão directiva que chamará a reforçar a sua acção mais alguns elementos de molde a permitir a sobrevivência do Gil Vicente no cartaz do futebol nacional onde goze de grande prestígio.

Os Barcelenses saberão mais uma vez demonstrar, ao acarinhar os seus dirigentes, que a deputação e o prestígio do Gil Vicente F. Club será respeitado de harmonia os pergaminhos do popular Clube Barcelense.

Escola Industrial e Com. de Barcelos

As Matrículas para o ano lectivo de 1975/76, decorrem de 21 a 26 de Julho, para os candidatos que se matriculam pela primeira vez.

Documentos e outros para os candidatos que frequentaram o Ciclo Preparatório ou a Telescola:

Boletim de matrícula (com o selo fiscal de 10\$00).

Bilhete de Identidade.
Boletim Individual de Saúde.
1 Fotografia.
65\$00 em Dinheiro.

Documentos e outros para os candidatos que frequentaram a 6.ª classe do Ensino Complementar, ou a 4.ª classe, neste último caso para frequentarem o Ano Preliminar nocturno:

Boletim de matrícula (com um selo fiscal de 10\$00).
Certidão da 4.ª ou 6.ª classe conforme os casos).
Bilhete de Identidade.
Boletim individual de saúde.
1 Fotografia.
65\$00 em Dinheiro.

O Bilhete de Identidade e o Boletim Individual de saúde, serão res-

tituídos no acto da matrícula depois de verificados.

NOTA: Para os cursos nocturnos a importância a pagar será de 32\$50.

Praias e Termas

EM OFIR-FÃO

Passa uma temporada o nosso amigo Sr. Anibal Araújo, que se faz acompanhar de sua Ex.ma Esposa, Senhora D. Alice Rodrigues Araújo.

NA PRAIA DA APÚLIA

Para passar os meses de Verão, encontra-se naquela praia a Ex.ma Barcelense Senhora D. Maria da Glória Pinto Brochado M. Ferreira Pedras.

Que passem umas óptimas férias são os nossos votos.

EM PEDRAS SALGADAS

Está em tratamento o nosso Colaborador Sr. Professor Manuel José da Silva (Ángela), uma boa estadia é o que lhe desejamos.

EM MOLEDO DO MINHO

Encontra-se acompanhado de sua Ex.ma Família o nosso estimado assinante, Sr. Dr. José Rodrigues Fernandes.

CARAPEÇOS

Reunião de Esclarecimento na Vida Rural

Na sede da Casa do Povo, realizou-se na noite de 25 do mês findo, uma reunião para todos os lavradores da área daquele Organismo, orientada pelos Ex.mos Senhores regente-agrícola França Machado e pelo trabalhador do Banco, Lamela da Silva.

O primeiro falou sobre a cultura dos milhos e de outros cereais e arrendamentos rurais.

O segundo sobre a modalidade de créditos que podem ser adquiridos pelos trabalhadores agrícolas. A reunião teve larga concorrência e foram pedidos vários esclarecimentos que os orientadores elucidaram.

A Júnica dos Justos

*A túnica do Justo, como era bela!
Sendo bela e singela
Toda-la era tocar um fio de luz
Vi a túnica não vi Jesus!
Marquede os dados
Marquei os meus pecados
Destino forte de quem vareja o mal*

*Ganhei-a; era minha
Trabalhei como ninguém igual
Busquei para a humanidade o bem
E então sonhei
E ouvi também
Que pertencera a outra grei
Mas a túnica não a tinha
A túnica que me causava dor
Pertencia a Um Só Senhor
O sono era tão profundo
Que não parecia estar neste mundo
Quando despertei
Ainda espantado perguntei:
Quem está aí?!
Não vi ninguém
E a túnica também nunca mais a vi.*

Aldreu, 20 de Junho de 1975
Albertino Ribeiro de Azevedo

COMUNICADO

A Agência de Viagens **AVIC**, tem a Honra de participar à população de Barcelos e seu concelho a abertura de mais uma Sucursal, sita no Largo da Porta Nova n.º 30

Secretaria Notarial de Barcelos

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 7 de Maio de 1975, lavrada de fls. 22 v.º a fls. 24 v.º, do Livro de escrituras diversas N.º A-88, do 2.º Cartório, a cargo do notário Hermenegildo Henriques de Carvalho Maia, foi alterado o pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que gira sob a firma «**JOSÉ ANTÓNIO FERNANDES & FILHOS, LIMITADA**», com sede na cidade de Barcelos, à Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.ºs 204 e 205, com frente também para o Campo 5 de Outubro n.ºs 62 a 67, presentemente com o capital social de 1.100.000\$00, tendo por isso sido alterado o pacto social, pelo que foi substituído o art.º 3.º do mesmo, por outro com a seguinte redacção:

«Artigo 3.º—O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de um milhão e cem mil escudos, dividido em seis quotas, sendo duas de duzentos trinta e cinco mil escudos cada, pertencendo uma a cada uma das sócias D. Maria da Paz da Quinta Fernandes e D. Maria Amélia da Quinta Fernandes, uma de cento e trinta mil escudos ao sócio António da Quinta Fernandes, uma de duzentos e quarenta mil escudos ao sócio Leonal da Quinta Fernandes, uma de cento e sessenta mil escudos ao sócio Humberto da Quinta Fernandes e uma de cem mil escudos ao novo sócio António Pereira da Silva».

ANÚNCIO ARREMATÇÃO

2.ª publicação

Faz-se público que, pelas 10 horas e 30 minutos do dia 3 do próximo mês de Agosto, nesta Repartição de Finanças de Barcelos, proceder-se-á à arrematação em hasta pública de uma casa de 2 pavimentos, com a área coberta 90 m², a confrontar por todos lados com Esperança Domingos de Oliveira, sita no lugar da Gandra, da freguesia de Campo, omisa na respectiva matriz urbanar pertencente a António Oliveira de Sousa, residente no mesmo lugar e freguesia e penhorado ao mesmo pela execução fiscal n.º 22/75 e apenas que corre nesta Repartição, por dívidas de Contribuição Industrial, processo de transgressão e imposto de compensação e circulação de ano de 1973 e 1974 à Fazenda Nacional.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos. A base de licitação é de 60.000\$00.

O Chefe da Repartição,
Manuel Ferreira de Pina

O Escrivão do Processo,
Agostinho Rodrigues Martins

SAIBRO

OFERECE

Sociedade Industrial do Vouga,
L.ª Barcelos

PRÉDIOS

VENDE-SE na freguesia de Vila Cova
Telef. 82442 Barcelos

VENDE

LOTES DE TERRENO aprovados para construção imediata com arruamentos e Luz, situados a 500 e 2.500 metros do centro da cidade, pelo preço de custo.

Falar com o Sr. Alberto F. Esteves—R. Tenente Valadim, 27 Barcelos (Junto ao Néné)

ALUGA-SE

EM FÃO, uma casa recentemente construída, própria para qualquer ramo de Comércio, com diversas montras, na Av.ª Biscondes S, Januário, na estrada nacional.

Falar com Leonardo Alves Coelho na mesma localidade.

OFERECE-SE

PARA SÓCIO GERENTE de Comércio ou Indústria com 1 Cota de 200 Contos e entrada imediata.

Informa esta Redacção

PASSA

Rés-do-chão com instalações para comércio ou escritório, muito bem situado no centro de Barcelos.

Informa esta Redacção

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim Segundo Cartório

CERTIFICO que, por escritura de 12 de Julho de 1975, lavrada de fls. 52, v.º, a 54, v.º, do livro-B n.º 62, de «Escrituras diversas» deste Cartório, *Alberto Fernandes Esteves* e mulher *Maria do Carmo Correia Esteves*, residentes na Rua do Tenente Valadim, da cidade de Barcelos, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «**ESTEVES & ESTEVES, LIMITADA**», tem a sua sede na Rua Infante D. Henrique, n.os 30 e 32, da cidade de Barcelos, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir do dia 14 de Julho de 1975.

SEGUNDO

A sociedade destina-se ao exercício do comércio de confecções, vestuário, calçado, adornos e artigos de decoração, podendo, no entanto, exercer qualquer outro ramo de comércio ou qualquer indústria, se assim o deliberar.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de cento e vinte contos e corresponde à soma de duas quotas, cada uma com o valor de sessenta contos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

QUARTO

Poderão ser exigíveis dos sócios prestações suplementares decapital, nos termos em que for deliberado na reunião da assembleia geral.

QUINTO

Número um — A gerência, dispensada de caução, pertence ao sócio ou aos sócios que para tal forem escolhidos na reunião da assembleia geral.

Número dois — sociedade fica obrigada e devidamente representada em juízo, activa ou passivamente, pela intervenção, nos respectivos actos e documentos, do sócio-gerente ou sócios-gerentes que para esse fim forem designados na reunião da assembleia geral.

Número três — Qualquer dos gerentes poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência noutro gerente ou em pessoa estranha à sociedade, com a concordância dos outros sócios.

SEXTO

As cessões de quotas a estranhos dependem do consentimento da sociedade; o sócio não cedente terá o direito de preferência na

cessão pelo valor que resultar de um balanço especialmente feito para esse fim, ainda que seja superior o preço oferecido por estranhos.

O pagamento do valor da quota será feito em cinco prestações semestrais e iguais, vencendo-se a primeira no acto do encerramento do balanço.

SÉTIMO

Quando a lei não exigir prazos nem formalidades especiais, as reuniões da assembleia geral serão convocadas por qualquer dos sócios, por meio de carta registada expedida com aviso de recepção com a antecedência mínima de oito dias.

OITAVO

No caso de morte de qualquer dos sócios, a sociedade poderá amortizar a sua quota, desde que o delibere dentro do prazo de cento e oitenta dias a contar do respectivo óbito. O valor da quota será calculado por um balanço a efectuar especialmente para esse fim, e o pagamento do valor da quota será feita pela forma prevista na cláusula sexta.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, em catorze de Julho de mil novecentos e setenta e cinco.

O Notário

Joaquim António Maria Moreira
Cancela

Leia e divulgue
O BARCELENSE

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

ÉDITOS DE 20 DIAS

ANIBAL CARVALHO DE ARAÚJO, VICE-PRE-SIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA, EM EXERCÍCIO, DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 48.871, de 19 de Fevereiro de 1969, que por esta Câmara Municipal são convidados os credores da *Empresa Nacional de Filtros L.ª — ENAFIL*, com Sede na Avenida Infante Santo, 343—R/C—Esq. LISBOA, adjudicatário da obra «CONSTRUÇÃO DE UMA CUBA» da «PISCINA MUNICIPAL», a apresentar na Secretaria deste Corpo Administrativo, qualquer reclamação de dívidas inerentes à aludida empreitada,

Findo o prazo do presente Édito, não serão recebidas quaisquer reclamações,

Para constar se publica este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Barcelos e Paços do Concelho sete de Julho de 1975.
E eu *José Maria Tendeiro*, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

O VICE-PRESIDENTE, EM EXERCÍCIO,

*) *Anibal Carvalho de Araújo*

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154—BARCELOS—156

Agente—Grundig Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais e Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

EM EXPOSIÇÃO

NOS SALÕES DA
AUTO CAVADO

A nova linha ESCORT 75
4 metros—5 lugares

Concessionários para a provincia do Minho:
RANHADA & TEIXEIRA, L.ª—BRAGA

ALUMINIOS ANODIZADOS FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão—Esposende — «Torres do Ofir».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto á Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

Vende-se

UMA CASA de habitação r/c e 1.º andar na Rua Miguel Bombarda nesta cidade

UM LOTE de TERRENO para CONTRUÇÃO com cerca de 500, no Loteamento do Olival—Arcozelo

TRATA: Campo Camilo Castelo Branco 42—1.º
BARCELOS

AVISO

A Casa do Povo de Viatodos, convoca todas as categorias de sócios desta Casa do Povo a comparecerem no próximo dia 21 do corrente mês às 15 horas e trinta minutos, no salão da Telescola, a fim de escolherem uma Comissão Administrativa para dirigir a respectiva Casa do Povo.

Viatodos, 14 de Julho de 1975
A DIRECÇÃO

AVISO

Abílio Gonçalves Fernandes, participa aos seus antigos, clientes que deixou a Recovagem de Braga, e que recebe agora por favor, para *Silvino R. Martins* (Lisboa).

ACHADO

Foi encontrada uma quantidade de Bacalhau na Rua Miguel Miranda em Barcelinhos, que se entrega a quem provar pertencer, tendo de pagar este anúncio.

Para informações na mesma Rua N.º 27

Anuncie em
O BARCELENSE

PELO PAIS FORA

- Foi encurtado para 15 meses a duração da prestação do serviço militar obrigatório.
- A Dr.^a Maria de Lurdes Belchior demitiu-se da Comissão Instaladora da Universidade Nova de Lisboa, como fizeram os restantes elementos.
- As férias judiciais principiam em 1 e terminam em 31 de Agosto.
- Foi de 155.963 contos o prejuízo com a exploração de Metropolitano de Lisboa no ano passado.
- Seguiu para o Brasil o ex-presidente da A.N.P., Dr. Elmano Alves.
- A revista «Magnificat», absolvida da pena de suspensão por 60 dias, decretada pela Comissão Ad hoc para a Imprensa, em tribunal de 1.^a instância, foi novamente absolvida pelo Tribunal da Relação do Porto.
- Os ministros socialistas saíram do Governo, por o Conselho da Revolução ter nomeado uma comissão administrativa para o «República».

• Também os produtores independentes da Rádio Renascença decidiram por unanimidade manifestar a sua surpresa pela decisão do Conselho Superior da Revolução, ao ceder a pressões de grupos minoritários.

54 ANOS DE VIDA POR VIDA DO

CORPO VOLUNTÁRIO DE SALVAÇÃO PÚBLICA BARCELINENSE

Continuação do último número

FORMATURA GERAL

Com o amplo cargo Guilherme Gomes Fernandes, pejado de gente e em formatura geral das Corporações de Barcelos, Póvoa de Varzim, Pão Espovente e representações de Riba d'Ave, Vizela, Tirsenses, Arrifana Guimarães, Fafe, Famalicão e outros, procedeu-se ao hasteamento das bandeiras portuguesa, barcelense e da corporação. Depois do toque a sentido houve as condecorações: 20 ANOS—Bombeiro 2.^a classe n.º 15 Alfredo de Jesus Oliveira

zes durante dias, em vasilhas, bidões ou outros contentores. Além destes deverem estar sempre bem tapados, tem que se desinfetar a água neles contida à medida que se vai usando. Toda a água, depois de devi-

damente desinfectada de acordo com as normas indicadas a seguir, e salvo qualquer acidente ou caso excepcional ou imprevisível de poluição ou contaminação, passa a ser de confiança e pode ser utilizada sem perigos para a saúde.

A desinfecção da água pode fazer-se, em casa, por um qualquer de dois métodos: fervura durante 5 (cinco) minutos ou desinfecção química com produtos à base de cloro ou de iodo, sendo a mais aconselhável a cloração com gotas de solução de hipoclorito de sódio.

Continua no próximo número

AOS NOSSOS ASSINANTES

Pedimos aos nossos pre-zados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Santa Maria de Galegos

FALECIMENTO

No p. p., 6 do corrente faleceu a Sr.^a D. Maria Laurinda da Costa, casada, doméstica, de 61 anos de idade, natural de S. Mamede de Escariz — Vila-Verde e residente nesta freguesia.

A extinta era esposa do nosso amigo e conterrâneo Sr. João Gonçalves do lugar de Penelas. A família em luto enviamos o nosso cartão de condolências.

—Regressou de Angola, juntamente com sua Esposa e filhos o nosso amigo e assinante Sr. Carlos Duarte Ferreira, natural de Galegos S. Martinho, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas-vindas.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra da sua assinatura para este Jornal os nossos conterrâneos e amigos.

António Remelhe Ferreira
Basílio de Faria Vilas-Boas
João Arménio Gomes de Oliveira e
João dos Santos
Gratos pela preferência.

C.

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

construção civil, realizou um Plenário dos componentes da construção civil e dos industriais à que-la unidos e similares, para se esclarecer a situação em que se encontram e para tomar resoluções que resolvam tão drástica situação.

Esse Plenário teve lugar no pavilhão de desportos, no Palácio de Cristal no Porto.

Foram muitos os oradores que desasombadamente mostraram a causa porque se debatem, mas há entre todos a salientar, a intervenção tão concreta, do Sr. Manuel de Aguiar, representante do Grémio de máquinas e material eléctrico do Porto, que pôs bem a claro a triste situação dos industriais e quais os responsáveis por tal situação.

Foi lá salientado que temos mais de trezentos e cinquenta mil desempregados, que afecta a alimentação de mais de um milhão de pessoas.

Interrogou-se lá, quais foram os benefícios que trouxe à classe operária as comissões de gestão de tantas empresas. As autoridades, já se aperceberam de erro dessas liberdades, mas é já tarde para arrepiar caminho.

É bem triste a situação das pequenas e médias indústrias, mas, até já as grandes indústrias esse é que as há, também já caminham pelas ruas da amargura.

O Senhor Secretário da Habitação e Urbanismo, disse já, que são necessários sessenta e cinco milhões de contos, para ultrapassar os contratempos da crise. Situação que por si se revela insupportável para o Governo.

A alguém cabe a responsabilidade de tal situação, mas nem sempre são os responsáveis a resolver os problemas criados.

Acusavam as entidades patronais de reacionários e de exploradores de lucros fabulosos; o que têm feito as comissões de gestão de tais lucros que agora lhes passam pela mão? Quem usou agora desses fabulosos lucros das empresas geridas por tais comissões? Porque não tem essas comissões de gestão, assumido a responsabilidades de todas as despesas da empresa, como faziam os seus empregatários?

Como não pagam tudo, tem razão para lhes sobrar ao menos aquilo que os seus donos pagavam. E o que fazem a esses lucros supérfluos de que acusavam de possuir os empregatários?

Que triste situação a que chegamos!...

ANGELA

PELA FRANQUEIRA

(Continuação da pág. 1)

que o Povo de Barcelinhos, Barcelos, Vila Fescainha S. Martinho e Vila Frescainha S. Pedro, tomará parte na procissão de velas que sairá da Igreja Paroquial de Barcelinhos com rumo à Estação, onde o Povo de Arcoselo e S. Veríssimo honrará a entrega da Imagem Peregrina e a conduzirá à Igreja de S. Mamede, para pelos peregrinos ser louçada

(um antigo guarda-redes do Gil Vicente e que ao Voluntariado se dedicou tanto, como quando era atleta do seu clube) e 10 ANOS, bombeiro 3.^a classe n.º 20 António Fernandes Perestrelo.

Procederam à imposição das insígnias o Comandante Mendonça Pinto dos Bombeiros de Vizela e Comandante Carlos Martins, dos Voluntários Espoventenses.

MISSA SOLENE UM CENTENÁRIO

Com a Igreja barcelinense, repleta de fiéis e de todas as deputações de Voluntários, celebrou-se missa solene, sufragando todos aqueles que de qualquer forma em vida deram algo do seu esforço, para o engrandecimento deste Corpo de Salvação Pública Barcelinense.

Foram leitores os Srs. Dr. José António Peixoto Pereira Machado e Eng. Francisco Pereira de Faria, membros Directivos dos Bombeiros de Barcelinhos.

A homilia, o Reverendo Abílio Mariz de Faria, Capelão da Corporação e pároco de Barcelinhos, dissertou sobre o altruísmo do Voluntário, dando mais uma vez mostra de quanto sabe em dons oratórios de alto mérito, dá-nos uma maravilhosa imagem do Bombeiro, justamente integrado no sentimento que o Evangelho nos conduz, para esta vida e, para tudo que o Além nos ditará.

Ao decorrer a santa missa, lembrou-nos um vulto que a Barcelinhos está intimamente enraizado: PADRE ANTÓNIO DE JESUS MARTINS, cujo centenário do seu nascimento ocorre em 5 de Setembro de 1976. Homagem grata, embora a título póstumo, Barcelinhos tem dever de

(Continua no próximo número)

CARAPEÇOS

FESTAS E ROMARIAS

Por motivo da romaria anual a S. Bento, na Várzea—Barcelos o movimento de passageiros no nosso apeadeiro teve larga concorrência por pessoas não só da localidade como também das freguesias vizinhas—Tamel-S. Fins e Tamel S.ta Leocadiá) e tudo decorren normalmente.

A pesar de já ter-mos informado os nossos leitores, da grandiosa romaria em honra do Nosso Padroeiro, a realizar na próxima semana, também hoje informamos que tanto as ornamentações e fogos foram confiados aos habéis arnamentistas «Verde Gai» de de Roziz e pirotécnicos Libório Fernandes, de Lanhelas e Viana e Filhos, de S. Paio d'Antas.

SERVIÇOS AGRÍCOLAS

A recolha dos sementeos, trigos e outros cereais, bem como da batata a que se está a proceder, tem sido bastante compensadora. Nas vinhas continua o seu tratamento, sulfatagem e outras desinfecções. A colheita parece-nos um tanto ou quanto razoável.

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO

Afim de prestarem esclarecimento sobre o imposto complementar, deslocam-se à Casa do Povo, no próximo domingo, pe-10 horas, trabalhadores do serviço do Ministério das Finanças, afim de ilucidarem todos os proprietários da nossa freguesia.

C.

ESCUTISMO

NOTICIÁRIO

Na freguesia de Lijó foi inaugurada no passado domingo, 29 de Junho, a nova Alcateia N.º 145 «S. Sebastião», que fica integrada no Agrupamento CXXXXV, a Patrulha de Estudos Maçarico, uma Equipa de Caminheiros, novos Exploradores e dois Dirigentes, num total de 33 elementos.

Presidiu às cerimónias das promessas o Rev.º Sr. Padre João Barbosa Granja, Assistente local, tendo a missa sido celebrada pelo Rev.º Sr. Padre José Serafim Gonçalves, Missionário da Ordem do Espírito Santo da Freguesia da Silva.

As perguntas regulamentares estiveram a cargo dos Chefes Ilídio Eurico Gomes Ramos da Junta de Nucleo de Barcelos, Maria Tereza Simões da Costa, da Alcateia 145 e João da Costa Senra, do Grupo 145 de Lijó com a colaboração do Chefe José Gomes de Faria de Barcelos.

Tudo o cerimonial foi acompanhado a cánticos pelo Grupo coral da freguesia, com harmonio.

Nos momentos próprios tanto o celebrante como o Assistente de Lijó pronunciaram alocações apropriadas aos actos que estavam a celebrar.

Estiveram presentes delegações de Escuteiros de Barcelos, Alheira, Gilmonde e Cabanelas, este ultimo do Nucleo de Vila Verde.

À tarde realizaram-se jogos e outras actividades junto à Capela de Santa Cruz, pelos Lobitos e Patrulha Feminina «Maçarico».

E assim mais uma unidade Escutista acaba de ingressar na família do nosso Nucleo, que tende ainda a movimentar mais com os novos Grupos em formação nas freguesias de Arcias de S. Vicente, Milhazes e do Couto de Cambeses.

O Agrupamento de S. Salvador da Lama também celebrou no mesmo dia a Promessa de novos elementos numa afirmação de vitalidade e rejuvenescimento das suas fileiras.

Estiveram presentes também alguns Escuteiros de Barcelos e de outras localidades do Nucleo.

—Na reunião realizada na Sede do XIII Agrupamento de Barcelos, entre antigos e actuais elementos do Grupo 13 Alcaides de Faria, ficou resolvido promover no próximo dia 27 de Julho no Monte da Franqueira uma confraternização entre os seus fundadores e o efectivo presente em conclusão das comemorações do 50.º aniversário da sua fundação.

Entre os números principais a levar a efeito, destacam-se a missa, Acampamento e o almoço de confraternização entre novos e velhos do 13, para assim melhor se estreitem os laços de amizade que unem a família Escutista Barcelense.

A inscrição para esta confraternização está aberta na Drogaria Tavares, nesta cidade.

Lobo do Cávado

O novo quartel sede dos Bombeiros V. Barcelos

O pedatório em benefício da construção do novo Quartel, desta Benemerita Associação, terá lugar amanhã na freguesia de Alvelos. Colabora no pedatório a nova Junta da Freguesia, o Regedor e o Reverendo Paroco e outros amigos daquela vizinha e amiga freguesia.

A comissão é composta por:

Manuel Gomes de Figueiredo—Armando da Silva Fernandes—José Loureiro da Silva—Joaquim Araújo Bouças—Manuel da Silva Fernandes—José Esteves—António Fernandes da Costa—José Gomes Pereira—Manuel Ferreira Coelho—José da Silva Fernandes—Manuel da Silva Fernandes—Manuel Ferreira de Sousa—José Farrulo e Manuel Martins Dantas.

Devido ao periodo de férias, os pedatórios vão ser suspensos, até ao fim do mês de Agosto

SORTEIO

Número premiado no sorteio em benefício da construção do novo-Quartel—561—pertencente ao Snr. José Francisco Caravana Pereira, funcionário superior da PANIBAR.

Por esse mundo além

- O vulcão de Mauna Loa, do Hawai, que é o maior do mundo, entrou em erupção, após 25 anos de inactividade e faz correr novamente rios de lava pelas suas encostas com mais de 4170 metros de altura.
- A produção petrolífera chinesa é calculada em 1300.000 barris diários.
- Em Barcelona, na prova de cinco mil metros, o atleta português Carlos Lopes safu vencedor com a marca de 13 minutos e 41,2 segundos, seguido do espanhol José Ruiz Bernal, com 14.06,6.
- Foi inaugurada em Nova Iorque uma nova prisão, no valor de 15 milhões de dólares.
- Afundou-se um barco marroquino, cerca de 80 quilómetros a sul de Tanger e morreram umas 60 pessoas, na sua maioria mulheres e crianças.
- Gerald Ford anunciou que se vai candidatar às eleições presidenciais do próximo ano.
- Terá de pagar 72.100 libras de indemnização à viúva um médico inglês que diagnosticou gripe a um doente com malária.
- Cientistas russos calculam em 141.000 milhões de toneladas o peso da vegetação da Terra.
- Fala-se em cerca de 200 mortos, nos últimos incidentes registados em Luanda, em que o MPLA e a FNLA se acusam mutuamente.